

RELATÓRIO REGIONAL SAPOPEMBA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade
da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL - SMADS**

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –

SMDHC

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –

CMCDC

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA
SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN
RICARDO DE LIMA

Fórum Municipal de Entidades Benéficas de Assistência Social –

FEBAS

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR

MACRORREGIÃO

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim

Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL DE SAPOPEMBA

Gestão - Titular

LUCIVALDO PRATES RODRIGUES

NILZETE ELEUTÉRIA DE OLIVEIRA

MARIA DE FÁTIMA LEIDE DA SILVA

Suplente

ROBERTO BARTOLOMEU

MARCIA MESQUITA MARTINES

CARLA GRAZIELDA DA CUNHA CAMPOS

Trabalhadores(as) – Titular

DANIEL DE FREITAS OLIVEIRA

Suplente

MARIA LUIZA ROSA DA SILVA

Entidades/ Organizações – Titular

REPRESENTANTE DA UNIÃO DA JUNTA

Suplente

ANDRÉ FERREIRA DA SILVA – CENTRO DE DIREITOS HUMANOS DE
SAPOPEMBA

Usuários(as) – Titular

PAULO ROGÉRIO DOS SANTOS

Suplente

PETERSON CLEBER SOARES DE MENDONÇA

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisora Regional

Isabel Cristina Bueno da Silva

EQUIPE DE CAMPO

ADILSON FERNANDES

ALEXANDRE SILVA GONÇALVES

BARBARA BUCK

BARBARA MEDINA FRANÇA

CARLOS ANTÔNIO GIRON

CAROLINA GROBA

CÉLIO ROLIM

DARLENE TERZI

ELIANA MUNHOZ

GERLANE SORAYA MONTEIRO DA SILVA

JOSE ALEXANDRE DAGUANO
JULIO CEZAR DE ANDRADE
MARCELA DIAS
VIVIAN MOURA
16/07 SAPOPEMBA
DENIS DE ASSIS OLIVEIRA
DENISE MARIA RIBEIRO ALBUQUERQUE DESIMONE
EDMISA RIBEIRO DO AMARAL
EMERSON SURIANI
FLÁVIO ANDRADE DOS SANTOS
IVANILZA FONSECA ALVES DA COSTA
JENIFFER LAURA BERNARDO DA SILVA
KORÉIA SANTOS
LILIANA MANTONI
LUCIA HELENA MENEZES NEGRI NILSON
LUCIENE DA CUNHA GOMES
MÁRCIA GONÇALVES
MARIA ALENCAR
MARIA EDUARDA BATISTA RAMOS
MARIANE PAVANI
PATRÍCIA ALVES DE MENDONÇA
ROGÉRIO GOMES
TALITA APARECIDA DE OLIVEIRA
ZÉLIA DOS REIS

SUMARIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 10 |
| 1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS..... | 12 |
| 2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CASA VERDE/ CACHOERINHA..... | 17 |
| 2.3.1 Composição da Mesa de Abertura..... | 18 |
| 2.3.2 Apresentação Cultura | 20 |
| 2.3.3 Composição da Mesa de Trabalho..... | 21 |
| 2.3.4 Regimento Interno | 21 |
| 2.3.5 Palestra | 30 |
| 2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial | 31 |
| 3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO | 33 |
| 3.1 Escalômetro | 33 |
| 3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal | 34 |
| 4.1 Composição da mesa de trabalhos: | 10 |
| 4.2 Escalômetro | 10 |
| 4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária | 15 |
| 4.4 Moções | 22 |
| 4.5 Delegados(as) eleitos(as) para 16ª Conferência de Assistência Social..... | 23 |
| 4.6 ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social | 24 |

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferentes segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade, os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional de **Sapopemba**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **20** colaboradores.

As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.

Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:

Momento 1 – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BKOtuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal podem ser instituídos para garantir recursos do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado à plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DE CASA VERDE/ CACHOERINHA

2.1. Participação e Abrangência

A Conferência Regional de Sapopemba aconteceu no dia 16 de julho de 2025, na Fábrica de Cultura de Sapopemba, localizada à Rua Augustin Luberti, nº 300 - Fazenda da Juta e a participação encontra-se demonstrada no quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

| Previsão | Inscritos | Credenciados |
|----------|-----------|--------------|
| 350 | 375 | 241 |

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

| Poder Público | Trabalhadores (as) do SUAS | Representantes de OSC | Usuários (as) | Observadores (as) | Total |
|---------------|----------------------------|-----------------------|---------------|-------------------|-------|
| 04 | 227 | 03 | 11 | 0 | 241 |

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

| | |
|----------------------|--|
| 8h30 | Recepção |
| 9h00 | Café |
| 8h30 às 12h00 | Credenciamento |
| 10h10 | Apresentação Musical do Grupo de Jovens PcD |
| 10h20 | Composição da Mesa de Abertura |
| 11h10 | Apresentação Vídeo Diagnóstico Socioassistencial |
| 11h50 | Palestra |

| | |
|--------------|---|
| 12h30 | Leitura e aprovação do Regimento Interno |
| 13h50 | Lanche e Trabalho em Grupos por Eixo Temático |
| 15h30 | Almoço |
| 17h00 | Prazo para entrega das Moções |
| 18h00 | Plenária Final |
| 18h05 | Leitura e aclamação das Moções |
| 18h30 | Leitura do conferir das deliberações da 15ª Conferência de Assistência Social |
| 18h40 | Leitura e deliberação das propostas novas |
| 19h20 | Eleição dos Delegados(as) |
| 20h05 | Encerramento |



2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.3.1 Composição da Mesa de Abertura

André Ferreira – Representante da Comissão Regional da Pré-Conferência e membro do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente - DCA

Nilzete Oliveira – Representante da Comissão Regional da Pré-Conferência Coordenadora do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Sapopemba

Marcelo Panico – Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS/SP

Maria Aparecida Conceição Rosa de Souza (Dida) – Subprefeita de Sapopemba

Maria José de Lima Coutinho (Paula) – Supervisora SAS Sapopemba
Diogo Felipe R. dos Santos – Trabalhador da Assistência Social
Paulo Rogerio dos Santos – Usuário dos serviços da Assistência Social
Joice Acancini – Fórum DCA Sapopemba
Rodnei Cabral – Promoção da Igualdade Social (Cedesp CIAP São Patricio)
Rita Pankuru – Povos Indígenas
Carolina Alves – População LGBTQIA+ Coletivo Enu Itan
Telma M. Monteiro – Diretoria Regional Educação - DRE
Daisy Rodrigues – Representante da Secretaria de Saúde
Renata Santos – Representante do Conselho Tutelar



Os (As) componentes da mesa fizeram uma breve saudação aos/ às conferencistas, desejaram um dia de trabalho produtivo e trouxeram a importância da Política de Assistência Social e dos 20 anos do SUAS.

Marcelo Panico mencionou a importância do papel do Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP na realização das conferências por elaborar e estabelecer um conjunto de normativas, com base em legislações federais, municipais e resoluções específicas, bem como de acompanhar a realização das conferências. Parabenizou a comissão organizadora pela realização da conferência regional e fez uma solicitação a todos os conferencistas: para não perder tempo com a aprovação do Regimento Interno (RI), que o processo fosse agilizado, dado o atraso na

programação, e assim fosse reservado mais tempo nos grupos de trabalho, por serem estes os espaços potentes de discussão para elaboração das propostas.

Maria Aparecida Conceição Rosa de Souza (Dida) – Subprefeita de Sapopemba foi aplaudida por ser a primeira mulher subprefeita no território.

André Ferreira comentou que a comissão organizadora precisou se desdobrar para conseguir realizar a conferência. Deu uma salva ao SUAS e aos “guerreiros presentes”.

Diogo Felipe R. dos Santos, parabenizou a todos os presentes, mas avaliou que é baixa a presença de conferencistas, dada a importância das discussões e da necessidade de fortalecimento do SUAS.

Rodinei Cabral em sua breve apresentação, abordou a luta contra o racismo. Defendeu a igualdade de oportunidades no combate à intolerância e ao racismo.

Telma M. Monteiro (DRE), coordena o Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA), reforçou a importância dessa política pública porque garante o direito à aprendizagem com base na premissa de “todos caberem na escola”, que não seria possível sem o apoio dos parceiros da rede, como a Assistência Social, Justiça e outros.

Daisy Rodrigues parabenizou ao NASCE (referindo-se ao grupo musical de PcD e enfatizou o momento de celebrar os 20 anos de SUAS.

Renata Santos comentou sobre o trabalho árduo em Sapopemba na defesa dos direitos da Criança e do Adolescente, que conta apenas com um Conselho Tutelar para um distrito com quase 270 mil habitantes.

2.3.2 Apresentação Cultura

Apresentação do grupo musical que faz parte da organização social Nasce Núcleo de Apoio Social Cantinho da Esperança, sob a coordenação de Maíra Capalbo do NAISPD - Núcleo à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência. Há 10 anos a organização trabalha com 30 adolescentes e jovens PCD, moradores da região, ensinando e praticando a Batucada Percussiva.

O hino nacional brasileiro foi executado pelo grupo musical, e depois apresentaram outras músicas. A plateia gostou bastante e interagiu com o grupo.



2.3.3 Composição da Mesa de Trabalho

Fabiana Tiburcio Da Silva Costa - trabalhadora do Cedesp Dandara

Márcia Mesquita Martinez – trabalhadora do SUAS

2.3.4 Regimento Interno

O quadro abaixo apresenta as alterações realizadas no Regimento Interno e aprovada pela plenária.

| Nº | Destaque | Alterações/ Redação Final do artigo |
|----|--|---|
| 01 | <p>CAPÍTULO I - Da Organização Art. 5º. item V: Inclusão do item V, que não estava previsto na versão prévia do RI.</p> | <p>CAPÍTULO I - Da Organização Art. 5º. item V: E representantes da mesa: André Ferreira – Fórum DCA, Nilzete – Coordenadora CRAS Sapopemba, Marcelo Panico – Representante COMAS, Dida / Maria Aparecida Conceição Rosa de Souza – Subprefeitura de Sapopemba, Paula – Supervisora SAS, Diogo – Trabalhador da Assistência Social, Paulo Rogerio dos Santos – Usuário da Assistência Social, Joyce – Fórum DCA Sapopemba, Rodney Cabral – Promoção da Igualdade Social (Cedesp CIAP São Patricio), Rita Pankuru – Povos Indígenas – Carolina Alves - População LGBTQIA+ Coletivo Enu Itan, Telma M. Monteiro – DRE Educação, Daisy Rodrigues – Saúde, Renata Santos – Conselho Tutelar.</p> |

| | | |
|----|--|--|
| 02 | | <p>CAPÍTULO II - Da Programação</p> <p>Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:</p> <p>8h00 - Recepção – Café;</p> <p>8h00 às 12h00 Credenciamento - Aprovado em plenária;</p> <p>10h10 - Hino Nacional - NAISPD CANTINHO DA ESPERANÇA (Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência);</p> <p>10h10 – Apresentação Cultural - NAISPD CANTINHO DA ESPERANÇA (Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência);</p> <p>10h20 - Mesa de Abertura;</p> <p>11h10 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial – vídeo;</p> <p>11h50 - Palestra - Marilda dos Santos Lima, Pedagoga (PUC-SP), com habilitação em Supervisão Educacional, Especialista em Políticas Públicas e Pedagogia Social;</p> <p>12h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional - Fabiana Tiburcio da CEDESP Dandara - União da Juta;</p> <p>13h45 - Intervalo para lanche;</p> <p>14h00 - Trabalho em grupos;</p> <p>15h30 – Pausa para o almoço nos grupos por Eixos;</p> <p>17h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;</p> <p>18h00 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;</p> <p>19h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;</p> <p>20h00 - Encerramento.</p> |
| 03 | CAPÍTULO IV - Da Plenária Final | <p>CAPÍTULO IV - Da Plenária Final</p> <p>§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 5% dos participantes constantes na segunda lista de presença.</p> |
| 04 | CAPÍTULO V - Da Plenária Final Art. 14. II | <p>CAPÍTULO V - Da Plenária Final</p> <p>Art. 14. No que se refere às intervenções:</p> <p>II - As questões de ordem desconsideradas pela mesa serão colocadas em regime de votação pela plenária.</p> |

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art. 1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba será composta por:

Dois Coordenadores (Comissão Regional);

Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;

Um representante da SAS;

Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários;

E representantes da mesa: André Ferreira – Fórum DCA, Nilzete – Coordenadora CRAS Sapopemba, Marcelo Panico – Representante COMAS, Dida / Maria Aparecida Conceição Rosa de Souza – Subprefeitura de Sapopemba, Paula – Supervisora SAS, Diogo – Trabalhador da Assistência Social, Paulo Rogerio dos Santos – Usuário da Assistência Social, Joyce – Fórum DCA Sapopemba, Rodnei Cabral – Promoção da Igualdade Social (Cedesp CIAP São Patricio), Rita Pankuru – Povos Indígenas – Carolina Alves - População LGBTQIA+ Coletivo Enu Itan, Telma M. Monteiro – DRE Educação, Daisy Rodrigues – Saúde, Renata Santos – Conselho Tutelar.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º. Cabe ao Coordenador:

Dar início aos trabalhos;

Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;

Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;

Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional de Sapopemba, constituída por indicação de SAS Sapopemba, desrespeitando o processo que foi homologado pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba:

Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;

Representantes de gestão do Poder Público;

Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.

Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;

Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;

Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;

Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;

Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on-line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba, o credenciamento será presencial, até às 12:40hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

8h00 - Recepção – Café;

8h00 às 12h00 Credenciamento - Aprovado em plenária;

10h10 - Hino Nacional - NAISPD CANTINHO DA ESPERANÇA (Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência);

10h10 – Apresentação Cultural - NAISPD CANTINHO DA ESPERANÇA (Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência);

10h20 - Mesa de Abertura;

11h10 - Apresentação do Diagnóstico socioterritorial – vídeo;

11h50 - Palestra - Marilda dos Santos Lima, Pedagoga (PUC-SP), com habilitação em Supervisão Educacional, Especialista em Políticas Públicas e Pedagogia Social;

12h30 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional - Fabiana Tiburcio da CEDESP Dandara - União da Juta;

13h45 - Intervalo para lanche; 14h00 - Trabalho em grupos;

15h30 – Pausa para o almoço nos grupos por Eixos;

17h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

18h00 - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

19h00 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;
20h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

Abrir e orientar a discussão;

Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;

Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;

Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;

Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático, no primeiro momento o conferir, e depois elaborar as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba. Após a aprovação, a Empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 5% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14. No que se refere às intervenções:

Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados durante a leitura e esclarecimentos, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito. As questões de ordem desconsideradas pela mesa serão colocadas em regime de votação pela plenária.

Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI

DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

- Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão.

Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS- SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Paragrafo único – A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos. A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 16 de julho de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba.

2.3.5 Palestra

A palestra foi proferida por Marilda dos Santos Lima – pedagoga formada pela PUC/SP com habilitação em supervisão educacional e especialista em políticas públicas e pedagogia social.

A palestrante se apresentou como uma pessoa negra, usou uma linguagem acessível a todos, manteve uma dinâmica interativa com os conferencistas. Iniciou sua fala abordando o batuque – instrumentos utilizados na apresentação do grupo musical de PCD – reconhecendo-o como parte das raízes africana e indígena. “Tudo começou com o tambor, o som para acordar para a vida.”

Parabenizou a organização da conferência e principalmente a diversidade de pessoas e grupos sociais representados na mesa de abertura. Lembrou que São Paulo sempre foi marcada pela desigualdade, e por isso a sociedade civil se organiza em Fóruns, em movimentos de militâncias, em conferências, para lutar contra a desigualdade social.

Convidou os presentes para interagirem a fim de abordar, de uma forma livre, os princípios da Política Nacional de Assistência Social, para tê-los claros porque são eles que iluminam a política, a execução dos serviços socioassistenciais no dia a dia.

Considerou que a Assistência Social é a porta de entrada para todos os cidadãos. Existem outras políticas necessárias para a população em geral, como a política de habitação, de segurança pública etc., mas é na AS que todos chegam. E é exatamente o “primo pobre”, onde o recurso monetário escasseia.

Pontuou que integridade está profundamente entrelaçada com o princípio da dignidade do cidadão, princípio III da PNAS. Este princípio garante que o atendimento seja feito com escuta qualificada, sem julgamentos, respeitando a autonomia e os limites de cada pessoa. Isso inclui:

Integridade física: proteção contra violência, negligência e maus-tratos.

Integridade emocional: acolhimento empático, apoio psicológico e fortalecimento de vínculos.

Saúde mental: encaminhamentos para CAPS, grupos terapêuticos e acompanhamento psicossocial.

E o quarto e último princípio abordado pela palestrante foi a participação social, estabelecendo uma clara relação com o fato de os conferencistas estarem reunidos para debaterem sobre as necessidades locais, criarem e deliberarem propostas para a política de Assistência Social, pois a conferência é um espaço para discutir os benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos critérios para sua concessão. Assim como os fóruns são espaços de debates e esclarecimentos. Aproveitou para lembrar que “em Sapopemba tudo começou com o Fórum da Criança e do Adolescente.”



2.3.6 Diagnóstico Socioassistencial

A apresentação do Diagnóstico Socioassistencial foi realizada através de um vídeo produzido pela Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial de SMADS que tem como função produzir informações sobre riscos e vulnerabilidades sociais, monitorar e avaliar a execução da Política de Assistência Social na cidade de São Paulo. O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

A apresentação do diagnóstico sobre o território suscitou questões sobre Sapopemba, alguns conferencistas, como Carolina Alves, representante da População LGBTQIA+ observaram que os grupos vulnerabilizados, como crianças e

adolescentes trans, idosos PCD, dentre outros, não estavam contemplados no diagnóstico.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

| Eixo 1 | Eixo 2 | Eixo 3 | Eixo 4 | Eixo 5 |
|--------|--------|--------|--------|--------|
| 51 | 52 | 46 | 50 | 42 |

3.1 Escalômetro

A apreciação do Escalômetro foi realizada em cada Eixo Temático, com registro de votos dentro dos conceitos: Alcançada, Parcialmente Alcançada, Não Alcançada, Fora de Competência, Total de Votantes. O resultado dessa votação const no quadro do Escalômetro Geral no item 4. Plenária Final (4.1 Escalômetro com a votação realizada pelo Grupos de Eixos Temáticos) desse relatório.

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas elencadas foram levadas à plenária final para serem deliberadas. Nos grupos dos Eixos 3 e 4 por decisão dos(as) participantes resolveram trabalhar no grupão, sem subdivisão em subgrupos, conforme proposta metodológica.

| EIXO 1 | | | | | |
|--|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES | | | | | |
| Mediador: Maria Alencar e Lúcia Helena Nilson | | | | | |
| Relator: Maria Eduarda Ramos | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Mariane Vinco | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 51 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Oferecer treinamentos regulares à equipe de trabalhadores da assistência social, como a inclusão e atendimento à pessoa com diferentes necessidades, promovendo, assim, um atendimento especializado. | CONSENSO | | | |
| 2 | Garantir os direitos e promover a inclusão no mercado de trabalho dos usuários e suas famílias dos serviços socioassistenciais. | CONSENSO | | | |
| 3 | Levantar dados concretos referentes à população indígena, quilombola, crianças e adolescentes LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, população de rua e outras interseccionalidades para qualificar e ampliar os atendimentos nos equipamentos da assistência. | CONSENSO | | | |
| 4. | Ampliar o número de CRAS e CREAS e implementar serviços socioassistenciais no território de Sapopemba como SASFs, SEAS, ILPI grau 3, residência inclusiva e CAE, identificando as demandas por meio dos dados do observatório (COVS/SMADS). | CONSENSO | | | |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Ampliar o quadro de trabalhadores que atuam com a população de rua, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, promovendo a qualificação desses profissionais. | CONSENSO | | | |
| 2. | Ampliar o CRAS e o CREAS, conforme a política do SUAS, além de | CONSENSO | | | |

| | | | | | |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| | melhorar o que já possuem. | | | | |
| 3. | Implantar e ampliar os serviços de CRAS e CREAS com extensão de horários, com atendimentos noturnos e aos sábados, visando a realidade das famílias. | CONSENSO | | | |
| 4. | Garantir o acesso das crianças e dos adolescentes às formações, por meio das oficinas que abordem especificamente o combate das discriminações, assegurando a destinação das verbas para esse fim. | CONSENSO | | | |
| Nº | Propostas Estaduais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Promover o acesso aos serviços que atendam pessoas com deficiência (PCDs) e promover um ambiente acessível e seguro, com acompanhantes especializados, visto que atualmente não possuem. | CONSENSO | | | |
| 2. | Qualificar os profissionais para garantir o atendimento das demandas sociais nos territórios, com maior eficiência nos serviços e respeitando a diversidade da comunidade e garantindo a sua equidade. | CONSENSO | | | |
| Nº | Proposta Federal | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Criar programas socioassistenciais para o público imigrante. | CONSENSO | | | |

| EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTÍNUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional | | | | | |
|--|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Emerson Suriane | | | | | |
| Relator: Patrícia Alves de Mendonça | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Matheus da Silva Maura | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 51 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Aperfeiçoar e retomar o atendimento Porta aberta do CRAS | CONSENSO | | | |
| 2 | Criar portal e app engajando em mídia e redes sociais que mostre de maneira simples todos os serviços possíveis na Assistência, Direitos e como fazer uso destes direitos. Além do enquadramento, ver se o usuário se enquadra no benefício o qual pleiteia. | CONSENSO | | | |
| 3. | Implementação de novas unidades do CRAS, essa expansão visa descentralizar o serviço, facilitar o acesso e garantir que mais cidadãos recebam o suporte necessário do SUAS. | CONSENSO | | | |
| 4. | Implementar uma política de qualificação continuada das equipes dos serviços de acolhimento institucional com foco na escuta qualificada, abordagem ética das famílias, articulando formações intersetoriais, supervisão técnica e estratégias participativas com adolescente e familiares. | CONSENSO | | | |
| Nº | Propostas Municipal | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Criar um sistema unificado da assistência social que relate todo o histórico do usuário nos diferentes serviços; para facilitar o acompanhamento deste usuário garantindo a veracidade/permanência das informações | CONSENSO | | | |
| 2. | Garantir a implementação por meio das secretarias e sindicatos o atendimento psicológico semanal para profissionais da Assistência | CONSENSO | | | |

| | | | | | |
|-----------|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| | social dentro do próprio serviço, atendendo às características de cada serviço. | | | | |
| 3. | Propor que a SMADS descentralize o processo formativo de educação permanente do SUAS, respeitando suas especificidades e cotidiano profissional, e que as organizações possam garantir a presença efetiva dos seus trabalhadores. | CONSENSO | | | |
| 4. | Implementar uma política de qualificação continuada das equipes dos serviços de acolhimento institucional com foco na escuta qualificada, abordagem ética das famílias, articulando formações intersetoriais, supervisão técnica e estratégias participativas com adolescentes e familiares. | CONSENSO | | | |
| 5. | Garantir a valorização dos profissionais com reajustes e bonificações anuais entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convênio. | CONSENSO | | | |
| Nº | Proposta Estadual | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Expandir o número de bases móveis de atendimento para atender acima de 50 pessoas por dia para irem diretamente nas áreas mais periféricas e com menor acesso à internet e informação. | CONSENSO | | | |
| 2. | Garantir a valorização dos profissionais com reajustes e bonificações anuais entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convênio. | CONSENSO | | | |
| Nº | Propostas Federais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Aprimorar o Aplicativo gov.br para que o usuário consiga cumprir as exigências do Cadastro único sem que haja a necessidade de locomoção para o atendimento presencial ou através do 156. | CONSENSO | | | |
| 2. | Propomos reajustes compatíveis com custo de vida, ampliação do quadro de trabalhadores, equiparação salarial entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convênio. | CONSENSO | | | |

| Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS). | | | | | |
|---|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Koréa Santos | | | | | |
| Relator: Denis de Assis Oliveira | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Rômulo Ralf Costa | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 45 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Duplicar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território, ampliar novos CCAs e implantar mais serviços como CCINTER e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo. | 37 | 8 | 0 | 45 |
| 2 | Ampliar os serviços da proteção social básica com foco em NCI, CCA e SASF, assim como serviços da proteção social especial, com foco em CDI. | 38 | 7 | 0 | 45 |
| 3 | Implementar o serviço de Centro Dia para Pessoa com Deficiência e República Jovem. | 38 | 7 | 0 | 45 |
| 4 | Triplicar o número de cadastradores no território para atualização de CadÚnico. | 37 | 8 | 0 | 45 |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Implementar serviços de média complexidade para atendimento para pessoas imigrantes e indígenas. | 35 | 10 | 0 | 45 |
| 2 | Duplicar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território, ampliar novos CCAs e implantar mais serviços como CCINTER e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo. | 37 | 8 | 0 | 45 |

| Nº | Proposta Estadual | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
|----|---|------------|------------|------------|-------------------|
| 1 | Reformular o programa Renda Cidadã e duplicar o número de famílias atendidas pelo programa. | 18 | 0 | 0 | 18 |
| Nº | Proposta Federal | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Ampliar canais de comunicação, divulgação e formação aos usuários do SUAS. | 36 | 9 | 0 | 45 |

| Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS. | | | | | |
|---|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Flávio Extremo Leste | | | | | |
| Relator: Talita Aparecida de Oliveira | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Elaine Cristina | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 50 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Implantar pela SAS o conselho gestor da assistência social em Sapopemba contemplando a participação de usuários, trabalhadores, gestão e sociedade civil. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| 2 | Promover por meio do serviço de assistência social rodas de conversas com comunidades tradicionais, imigrantes, lgbtqiapn+, pcd e outros. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| 3 | Promover formação contínua com os usuários para participação dos conselhos e conferências garantindo o controle social por meio dos usuários. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| 4 | Desenvolver através da SAS, CREAS, CRAS e Rede Socioassistencial campanhas com parceiros intersetoriais e mídias locais, garantindo acesso a informação, comunicação e transparência do SUAS. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| 5 | Criar ouvidoria em SAS Sapopemba para acolher as demandas da população. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| 2. | Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, lgbtqiapn+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros). | 50 | 0 | 0 | 50 |
| Nº | Propostas Estaduais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| 2. | Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, | 50 | 0 | 0 | 50 |

| Nº | Propostas Federais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
|----|--|------------|------------|------------|-------------------|
| 1. | Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos. | 50 | 0 | 0 | 50 |
| 2. | Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, lgbtqiapn+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros). | 50 | 0 | 0 | 50 |

| Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS | | | | | |
|--|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Mediador: Márcia Gonçalves | | | | | |
| Relator: Zélia Dos Reis | | | | | |
| Nome do(a) representante do grupo: Fabiana Tiburcio Da Silva Costa / Ricardo Caetano | | | | | |
| Nº de participantes do grupo: 42 | | | | | |
| Nº | Propostas Regionais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1 | Criar mecanismos, com destinação de verba para divulgação da rede de serviços socioassistenciais de Sapopemba, que sejam mais acessíveis e transparentes para a população, com ampla divulgação dos aplicativos de programas de transferência de renda e do “Meu CadÚnico”. | 27 | 0 | 0 | 27 |
| 2 | Garantir orçamento para ampliar os serviços já existentes (CDI, NCIs, SASFs, SPVV, CCInter, CEDESPs, CRAS, CREAS). | 27 | 0 | 0 | 27 |
| 3. | Garantir orçamento para implantar o Centro Dia da Pessoa com Deficiência, SEAS, CDCM, Residência Inclusiva, Centro Pop, Centros de Referência regionalizado para a população LGBTQIAPN+, Centro TEA e demais transtornos, SAIC especializado. | 27 | 0 | 0 | 27 |
| Nº | Propostas Municipais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Criar um fundo municipal específico para emergências e urgências nos casos de calamidade pública garantindo o acesso a direitos da população atingida, sem prejuízo do orçamento dos serviços socioassistenciais já existentes. | 24 | 0 | 0 | 24 |
| 2. | Garantir orçamento para a publicação e implementação das alterações aprovadas na Portaria 46/2023 e consequentemente alteração da Portaria 47, para garantir os recursos da implementação. | 24 | 0 | 0 | 24 |
| 3. | Garantir reajuste anual dos repasses financeiros das parcerias, visando contemplar o dissídio dos trabalhadores e os índices de reajustes inflacionários. | 24 | 0 | 0 | 24 |
| 4. | Implementar plano de garantia de bonificação financeira para todos os trabalhadores da rede parceira dos serviços socioassistenciais | 24 | 0 | 0 | 24 |

| Nº | Propostas Estaduais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
|----|---|------------|------------|------------|-------------------|
| 1. | Ampliar o repasse de recursos estaduais com base nos critérios de equidade (porte populacional, indicadores de vulnerabilidade social e capacidade financeira). | 24 | 0 | 0 | 24 |
| 2. | Ampliar os repasses estaduais ao SUAS, garantindo 2% do orçamento do estado. | 24 | 0 | 0 | 24 |
| Nº | Propostas Federais | Favoráveis | Abstenções | Contrários | Total de votantes |
| 1. | Ampliar os repasses federais ao SUAS, garantindo 2% do orçamento da união. | 24 | 0 | 0 | 24 |
| 2. | Garantir repasse para ampliação da rede de serviços socioassistenciais (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial). | 24 | 0 | 0 | 24 |



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalhos:

Nilzete Oliveira – Representante da Comissão Regional - Coordenadora do CRAS Sapopemba.

Márcia Mesquita Martinez – Representante trabalhadora do SUAS.

Fabiana Tiburcio Da Silva Costa - Representante trabalhadora do SUAS - Cedesp Dandara.

Durante a leitura do 'ato de conferir', a plenária decidiu, por maioria, não apresentar as deliberações, considerando que estas já haviam sido debatidas nos respectivos eixos.

4.2 Escalômetro

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.



| ATO DE CONFERIR | | | | | | |
|---|---|------------------|-------------------------------|----------------------|----------------------------|--------------------------|
| Propostas Regionais aprovadas na 15ª Conferência de Assistência Social | | | | | | |
| SAPOPEMBA | | | | | | |
| | Propostas | Alcançada | Parcialmente alcançada | Não alcançada | Fora de competência | Total de votantes |
| 1 | Garantir recursos para implantação de um CDCM e mais um SPVV com 80 vagas para o orçamento de 2023/24. | 01 | 32 | 159 | 0 | 192 |
| 2 | Garantir repasse para ampliar a rede de serviços de proteção social básica, como: CCA, CEDESP, NCI, SASF, CCINTER; e proteção social especial de média complexidade, como: CDI, NAISPD, SPVV e NPJ. | 02 | 04 | 199 | 0 | 205 |
| 3 | 0. Garantir repasse para ampliar a rede de serviços de proteção social básica, como: CCA, CEDESP, NCI, SASF, CCINTER; e proteção social especial de média complexidade, como: CDI, NAISPD, SPVV e NPJ. Garantir repasse da ampliação do número de CCAs a fim de zerar as filas de espera, de acordo com o diagnóstico do território, | 0 | 0 | 215 | 0 | 215 |

| | | | | | | |
|----------|---|----|----|-----|----|-----|
| | considerando essencialmente a presença dos seguintes profissionais, como: psicólogos, assistente social, orientador socioeducativo volante, orientador socioeducativo a cada vinte usuários, orientador socioeducativo especializado para acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiência a cada três usuários. | | | | | |
| 4 | Garantir orçamento para a continuidade do reordenamento de vagas do SAICAs. | 01 | 01 | 204 | 1 | 207 |
| 5 | Garantir a participação nas conferências de no mínimo 5% (cinco por cento) do total de usuários atendidos nos serviços do Distrito de Sapopemba. | 21 | 53 | 79 | 42 | 195 |
| 6 | Garantir planos de enfrentamento e ação a partir dos dados do Observatório da SMADS e transparência na aplicação dos recursos financeiros destinados às políticas e serviços no território do Sapopemba. | 01 | 04 | 119 | 68 | 192 |
| 7 | Ampliar a formação e capacitação permanente dos Trabalhadores do SUAS para qualificar o atendimento dos usuários com temas | 61 | 57 | 71 | 0 | 189 |

| | | | | | | |
|-----------|---|----|----|-----|---|-----|
| | transversais (LGBTQIAPN+, racismo, violência de gênero, patriarcado e outros). | | | | | |
| 8 | Promover e incentivar a participação de crianças e adolescentes em espaços deliberativos, por meio de estratégias entre as diversas secretarias, garantindo a participação social de crianças e adolescentes para plena cidadania. | 77 | 38 | 87 | 0 | 202 |
| 9 | Qualificar a intersectorialidade da rede de proteção, visando atender aos usuários em sua totalidade. | 08 | 30 | 171 | 0 | 209 |
| 10 | Ampliar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território e implantar mais serviços como CCINTER, SPVVS e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas expostas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo. | 0 | 0 | 208 | 0 | 208 |
| 11 | Implementar serviço de acolhida para adultos a partir dos dados da população em situação de rua do território. | 0 | 0 | 208 | 0 | 208 |
| 12 | Realizar campanhas para divulgação dos direitos das mulheres imigrantes e vítimas de violências | 0 | 16 | 152 | 0 | 168 |

| | | | | | | |
|-----------|--|----|----|-----|---|-----|
| | garantindo e encaminhando para a concessão de benefícios. | | | | | |
| 13 | Promover encontros e formações com a rede socioassistencial sobre os benefícios de transferência de renda e outros direitos da população LGBTQIAPN+. | 0 | 43 | 128 | 0 | 171 |
| 14 | Criar facilitadores para divulgação da agenda do CadÚnico. | 02 | 36 | 162 | 0 | 200 |
| 14 | Criar fóruns ou GTs com a participação de um representante dos serviços socioassistenciais para discussão e planejamento de capacitações sobre benefícios de transferência de renda. | 0 | 0 | 213 | 0 | 213 |

4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

As propostas originadas dos grupos dos Eixos Temáticos foram aprovadas em bloco pela plenária, integralmente e sem alterações.

| EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades. | | | |
|---|---|---|--|
| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
| <p>1.Oferecer treinamentos regulares à equipe de trabalhadores da assistência social, como a inclusão e atendimento à pessoa com diferentes necessidades, promovendo, assim, um atendimento especializado.</p> <p>2.Garantir a articulação com a secretaria de trabalho para promover a inclusão no mercado de trabalho dos usuários e suas famílias dos serviços socioassistenciais.</p> <p>3.Levantar os dados através dos formulários COVS referentes à população indígena, quilombola, crianças e adolescentes, LGCTQIAPN+, pessoas com</p> | <p>1. Ampliar o quadro de trabalhadores que atuam com a população de rua, pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, promovendo a qualificação desses profissionais</p> <p>2. Ampliar o CRAS e o CREAS, conforme a política do SUAS, além de melhorar o que já possuem.</p> <p>3. Implantar os serviços de CRAS e CREAS com extensão de horários, com atendimentos noturnos e aos sábados, visando a realidade das famílias.</p> <p>4.Garantir o acesso das crianças e dos adolescentes às formações, por meio das oficinas</p> | <p>1. Destinar recursos para promover o acesso aos serviços que atendam pessoas com deficiência (PCDs) e promover um ambiente acessível e seguro, com acompanhantes especializados, visto que atualmente não possuem.</p> <p>2. Destinar recursos para qualificar os profissionais para garantir o atendimento das demandas sociais nos territórios, com maior eficiência nos serviços e respeitando a diversidade da comunidade e garantindo a sua equidade.</p> | <p>1 Criar programas socioassistenciais para o público migrante.</p> |

| <p>deficiência, população em situação de rua e outras interseccionalidades para garantir e ampliar os atendimentos nos equipamentos da Assistência.</p> <p>4. Ampliar o número de CRAS e CEAS e implementar serviços socioassistenciais no território de Sapopemba como SASF, SEAS, ILPI grau 3, residência inclusiva e CAE identificando as demandas por meio dos dados do Observatório (COVS/SMADS)</p> | <p>que abordem especificamente o combate das discriminações, assegurando a destinação das verbas para esse fim.</p> | | |
|---|---|---|---|
| EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional. | | | |
| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
| <p>1. Aperfeiçoar o atendimento do CadÚnico sem agendamento.</p> <p>2. Criar portal e app engajando em mídia e redes sociais que mostre de maneira simples todos os serviços possíveis na Assistência, Direitos e como fazer uso destes direitos. Além do enquadramento, ver se o</p> | <p>1. Criar um sistema unificado da assistência social que relate todo o histórico do usuário nos diferentes serviços; para facilitar o acompanhamento deste usuário garantindo a veracidade/permanência das informações</p> <p>2. Garantir a implementação por meio das secretarias e sindicatos</p> | <p>1. Expandir o número de bases móveis de atendimento para atender acima de 50 pessoas por dia para irem diretamente nas áreas mais periféricas e com menor acesso a internet e informação.</p> <p>2. Garantir a valorização dos profissionais com reajustes e</p> | <p>1. Aprimorar o Aplicativo gov.br para que o usuário consiga cumprir as exigências do Cadastro único sem que haja a necessidade de locomoção para o atendimento presencial ou através do 156.</p> <p>2. Propor reajustes compatíveis com custo de</p> |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>usuário se enquadra no benefício o qual pleiteia.</p> <p>3.Implementação de novas unidades do CRAS, essa expansão visa descentralizar o serviço, facilitar o acesso e garantir que mais cidadãos recebam o suporte necessário do SUAS.</p> <p>4. Implementar uma política de qualificação continuada das equipes dos serviços de acolhimento institucional com foco na escuta qualificada, abordagem ética das famílias, articulando formações intersetoriais, supervisão técnica e estratégias participativas com adolescente e familiares</p> | <p>o atendimento psicológico semanal para profissionais da Assistência social dentro do próprio serviço, atendendo às características de cada serviço.</p> <p>3.Propor que a SMADS descentralize o processo formativo de educação permanente do SUAS, respeitando suas especificidades e cotidiano profissional, e que as organizações possam garantir a presença efetiva dos seus trabalhadores.</p> <p>4.Implementar uma política de qualificação continuada das equipes dos serviços de acolhimento institucional com foco na escuta qualificada, abordagem ética das famílias, articulando formações intersetoriais, supervisão técnica e estratégias participativas com adolescentes e familiares.</p> <p>5. Garantir a valorização dos profissionais com reajustes e bonificações anuais entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos</p> | <p>bonificações anuais entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convênio.</p> | <p>vida, ampliação do quadro de trabalhadores, equiparação salarial entre contratados e conveniados, incentivo a formação continuada e cumprimento dos contratos de convênio.</p> |
|--|---|--|---|

| | | | |
|--|------------------------|--|--|
| | contratos de convênio. | | |
|--|------------------------|--|--|

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
|--|---|---|--|
| <p>1. Duplicar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território, ampliar novos CCAs e implantar mais serviços como CCINTER e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo.</p> <p>2. Ampliar os serviços da proteção social básica com foco em NCI, CCA e SASF, assim como serviços da proteção social especial, com foco em CDI.</p> <p>3. Implementar o serviço de Centro Dia para Pessoa com Deficiência e República Jovem.</p> <p>4. Triplicar o número de</p> | <p>1. Implementar serviços de média complexidade para atendimento para pessoas imigrantes e indígenas.</p> <p>2. Duplicar CRAS e CREAS conforme regulamentação do SUAS no território, ampliar novos CCAs e implantar mais serviços como CCINTER e SASF, tendo em vista a quantidade de demandas no território de Sapopemba, pois são serviços que atendem uma variada faixa etária e a composição familiar no todo.</p> | <p>1. Reformular o programa Renda Cidadã e duplicar o número de famílias atendidas pelo programa.</p> | <p>1. Ampliar canais de comunicação, divulgação e formação aos usuários do SUAS.</p> |

| | | | |
|---|---|---|---|
| cadastradores no território para atualização de CadÚnico. | | | |
| EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS. | | | |
| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
| <p>1. Implantar pela SAS o conselho gestor da assistência social em Sapopemba contemplando a participação de usuários, trabalhadores, gestão e sociedade civil.</p> <p>2. Promover por meio do serviço de assistência social rodas de conversas com comunidades tradicionais, imigrantes, LGBTQIAPN+ pcd e outros.</p> <p>3. Promover formação contínua com os usuários para participação dos conselhos e conferências garantindo o controle social por meio dos usuários.</p> <p>4. Desenvolver através da SAS, CREAS, CRAS e Rede Socioassistencial campanhas com parceiros intersetoriais e mídias locais, garantindo acesso</p> | <p>1. Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos.</p> <p>2. Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, lgbtqiapn+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros).</p> | <p>1. Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos.</p> <p>2. Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, LGBTQIAPN+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros).</p> | <p>1. Garantir a representatividade de 50% dos usuários, 25% dos trabalhadores e 25% do poder público nos conselhos deliberativos.</p> <p>2. Garantir a obrigatoriedade de 30% das vagas nos conselhos deliberativos para grupos historicamente excluídos (comunidades tradicionais, imigrantes, LGBTQIAPN+, pcd, negros, população de rua, idosos e outros).</p> |

| <p>à informação, comunicação e transparência do SUAS.</p> <p>5. Criar ouvidoria em SAS Sapopemba para acolher as demandas da população.</p> | | | |
|---|--|---|--|
| EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS. | | | |
| Âmbito Regional | Âmbito Municipal | Âmbito Estadual | Âmbito Federal |
| <p>1. Criar mecanismos, com destinação de verba para divulgação da rede de serviços socioassistenciais de Sapopemba, que sejam mais acessíveis e transparentes para a população, com ampla divulgação dos aplicativos de programas de transferência de renda e do “Meu CadÚnico”.</p> <p>2. Garantir orçamento para ampliar os serviços já existentes (CDI, NCIs, SASFs, SPVV, CCInter, CEDESPs, CRAS, CREAS).</p> <p>3. Garantir orçamento para implantar o Centro Dia da Pessoa com Deficiência, SEAS, CDCM, Residência</p> | <p>1. Criar um fundo municipal específico para emergências e urgências nos casos de calamidade pública garantindo o acesso a direitos da população atingida, sem prejuízo do orçamento dos serviços socioassistenciais já existentes.</p> <p>2. Garantir orçamento para a publicação e implementação das alterações aprovadas na Portaria 46/2023 e consequentemente alteração da Portaria 47, para garantir os recursos da implementação.</p> <p>3. Garantir reajuste anual dos repasses financeiros das parcerias, visando contemplar o dissídio dos trabalhadores e os índices de reajustes inflacionários.</p> | <p>1. Ampliar o repasse de recursos estaduais com base nos critérios de equidade (porte populacional, indicadores de vulnerabilidade social e capacidade financeira)</p> <p>2. Ampliar os repasses estaduais ao SUAS, garantindo 2% do orçamento do estado.</p> | <p>1. Ampliar os repasses federais ao SUAS, garantindo 2% do orçamento da união.</p> <p>2. Garantir repasse para ampliação da rede de serviços socioassistenciais (Proteção Social Básica e Proteção Social Especial).</p> |

| | | | |
|---|--|--|--|
| <p>Inclusiva, Centro Pop, Centros de Referência regionalizado para a população LGBTQIAPN+, Centro TEA e demais transtornos, SAIC especializado.</p> | <p>4.Implementar plano de garantia de bonificação financeira para todos os trabalhadores da rede parceira dos serviços socioassistenciais.</p> | | |
|---|--|--|--|

4.4 Moções

| Categoria | Descrição da moção | Nº de assinaturas |
|---------------------|---|--------------------------|
| Indignação | Trabalhadores requerem VR, VA; garantias de saúde e bem-estar; e o dissídio de 2024/2025. | 32 |
| | Demora para servir café e almoço. Muitas pessoas têm diabetes e não podem ficar muito tempo sem se alimentar. | 34 |
| | Infraestrutura não atendeu ao esperado (ambiente frio e desacolhedor). | 48 |
| | O ato de conferir no dia da conferência fica prejudicada a compreensão e a participação. | 53 |
| | Garantia do direito dos trabalhadores + reajuste do dissídio. | 46 |
| | Descaso com os conferencistas em virtude da alimentação oferecida que chegou estragada. | 41 |
| Repúdio | “Almoço estragado” + descumprimento do RI (previa a “montagem de subgrupos”) + “descaso e desordem desde o cadastramento, alimentação e orientações”. | 40 |
| | Falta de organização e descaso (atrasos em geral e inclusive com as refeições, comprometendo a saúde de pessoas idosas e outras). | 37 |
| | Pela transferência de crianças e adolescentes para fora de seus territórios, descumprindo o ECA, ao direito de convivência familiar comunitária (Art.19) e desconsiderando a especificidade dos sujeitos. | 37 |
| | Falta de representação da pessoa idosa na mesa de abertura + melhor qualidade do café e almoço + descumprimento de horários combinados. | 33 |
| | Pelo descaso no atendimento prestado por uma assistente social e demais funcionários do Vila Reencontro. | 37 |
| | Forma desumana que a classe trabalhadora foi tratada na conferência: almoço estragado, garrafas de café sem higiene e o atraso na plenária, comprometendo toda dinâmica do dia. | 44 |
| Apoio | Para garantir orçamento para formação continuada de técnicos. | 37 |
| Recomendação | Para a próxima conferência se recomenda que seja explicado e divulgado o que faz uma conferência, e principalmente como elaborar propostas municipais, federais etc. | 33 |
| | Pagamento dos dissídios retroativos de 2023 a 2024. | 41 |

4.5 Delegados(as) eleitos(as) para 16ª Conferência de Assistência Social
 A Conferência Regional de Sapopemba elegeu os(as) delegados(as): 02 usuários(as) do SUAS, 02 representantes do COMAS/SP, 23 trabalhadores(as) do SUAS e 01 do Poder Público.

| NOME | SEGMENTO |
|--------------------------------------|-----------------|
| FRANCISCO DONIZETI VENTURA | USUÁRIO |
| MATHEUS DA SILVA MAURA | USUÁRIO |
| ILDA APARECIDA DA SILVA | ENTIDADES |
| ANDRÉ FERREIRA DA SILVA | ENTIDADES |
| NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUEZ | COMAS |
| ANA GABRIELA SILVA CAMPOS PEDROSA | TRABALHADOR(A) |
| RODNEI CABRAL | TRABALHADOR(A) |
| FABIANA TIBURCIO DA SILVA COSTA | TRABALHADOR(A) |
| JOICE AVANCINI | TRABALHADOR(A) |
| RICARDO CAETANO DOS SANTOS | TRABALHADOR(A) |
| NANNY ALVES DOS SANTOS | TRABALHADOR(A) |
| CECÍLIA ASET PEREIRA ALVES | TRABALHADOR(A) |
| JUSSARA APARECIDA MACIEL | TRABALHADOR(A) |
| LUCIVALDO PRATES RODRIGUES | TRABALHADOR(A) |
| MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA FREITAS | TRABALHADOR(A) |
| VICTOR FREITAS ALMEIDA | TRABALHADOR(A) |
| LUANNY ISABELLY ALVES PEREIRA | TRABALHADOR(A) |
| MARIA LUIZA ROSA DA SILVA | TRABALHADOR(A) |
| RAFAEL MARTINS | TRABALHADOR(A) |
| DIOGO FELIPE ROSA DOS SANTOS | TRABALHADOR(A) |

| | |
|-----------------------------------|------------------------|
| ROSIMEIRE DE ALMEIDA SANTOS | TRABALHADOR(A) |
| CÉLIA MARIA DA SILVA | TRABALHADOR(A) |
| SOLANGE APARECIDA TRINDADE | TRABALHADOR(A) |
| RENATO QUIRINO DE ALMEIDA | TRABALHADOR(A) |
| ROBSON ARAUJO DA COSTA | TRABALHADOR(A) |
| LUCAS CABATELLI BARBOSA | TRABALHADOR(A) |
| MÁRCIA MESQUITA MARTINEZ | TRABALHADOR(A) |
| ROMULO RALF COSTA | TRABALHADOR(A) |
| JOSEFA ALVES AMORIM | COMAS/PODER PÚBLICO |
| PATRÍCIA REGINA LIMA NAVARRETE | PODER PÚBLICO |



4.6 ATA da 16ª Conferência Regional de Assistência Social

Aos dezessete dias do mês de julho de 2025, às 8h30, nas dependências da Fábrica de Cultura de Sapopemba, situada na rua Alguistin Liberti, 300, Fazenda da Juta, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as

diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

Antes mesmo da formação da mesa de abertura ocorreu a apresentação cultural do grupo musical que faz parte da organização social: Nasce Núcleo de Apoio Social Cantinho da Esperança, está sob a coordenação de Maíra Capalbo do NAISPD-Núcleo à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência. Há 10 anos a organização trabalha com 30 adolescentes e jovens PCD, moradores da região, ensinando e praticando a Batucada Percussiva.

O hino nacional brasileiro foi tocado e cantado pelo grupo musical, e depois apresentaram outras músicas. A plateia gostou bastante e interagiu com o grupo.

A mesa de abertura foi composta por Jussara Maciel, membra da Comissão Organizadora da Conferência - COC, convidou 14 pessoas presentes na plenária para compor a mesa de abertura. Destas, 9 eram mulheres e 5 homens. Quanto à raça/cor, 10 pessoas eram brancas e 4 negras e/ou pardas. Embora tenha sido solicitado para se autodescreverem antes de iniciarem as falas, apenas cinco fizeram a autodescrição. André Ferreira – Representante da Comissão Regional da Pré-Conferência e membro do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente – DCA. Nilzete Oliveira – Representante da Comissão Regional da Pré-Conferência Coordenadora do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS Sapopemba. Marcelo Panico – Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS. Maria Aparecida Conceição Rosa de Souza (Dida)– Subprefeita de Sapopemba. Maria José de Lima Coutinho (Paula) – Supervisora SAS Diogo Felipe R. dos Santos – Trabalhador da Assistência Social Paulo Rogerio dos Santos – Usuário dos serviços da Assistência Social - Joice Acancini – Fórum DCA Sapopemba Rodnei Cabral – Promoção da Igualdade Social (Cedesp CIAP São Patricio) Rita Pankuru – Povos Indígenas Carolina Alves – População LGBTQIA+ Coletivo Enu Itan -

Telma M. Monteiro – Diretoria Regional Educação – DRE, Daisy Rodrigues – Saúde e Renata Santos – Conselho Tutelar.

A cerimônia de abertura teve início com a fala de Marcelo Panico que mencionou a importância do papel do Conselho Municipal de Assistência Social - COMAS na realização das conferências por elaborar e estabelecer um conjunto de normativas, com base em legislações federais, municipais e resoluções específicas, bem como de acompanhar a realização das conferências. Parabenizou a comissão organizadora pela realização da conferência regional e fez uma solicitação a todos os conferencistas: para não perder tempo com a aprovação do Regimento Interno (RI), que o processo fosse agilizado, dado o atraso na programação, e assim fosse reservado mais tempo nos grupos de trabalho, por serem estes os espaços potentes de discussão para elaboração das propostas, e não durante o RI.

Na sequência a comissão projetou vídeo com diagnóstico socioassistencial de Sapopemba e a Sra. Marilda dos Santos Lima proferiu palestra magna.

Em seguida, foi realizada a leitura e a aprovação do Regimento Interno da Conferência, conforme minuta previamente encaminhada aos delegados e participantes.

Em seguida, os participantes foram organizados em Grupos de Trabalho (GTs) para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo elaborou propostas para a região, o município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final para apresentação do Ato de Conferir. O instrumento “Escalômetro” foi aplicado durante os grupos de trabalho, nos quais todos(as) os(as) participantes conferiram as 15 propostas aprovadas na Conferência Regional de Assistência Social realizada em 2023. O resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos consolidou que as 15 propostas não foram alcançadas.

Ainda durante a plenária, foram apresentadas três moções: seis moções de indignação, seis moções de repúdio, uma de apoio e duas de recomendações, todas aprovadas por contraste.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. As propostas foram organizadas segundo os eixos temáticos e distribuídas pelas diferentes esferas de abrangência (regional, municipal, estadual e federal) conforme detalhamento a seguir:

Eixo 1: 4 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 1 federais;

Eixo 2: 4 regionais, 5 municipais, 2 estaduais e 2 federais;

Eixo 3: 4 regionais, 2 municipais, 1 estadual e 1 federais;

Eixo 4: 5 regionais, 2 municipais, 2 estaduais e 2 federais;

Eixo 5: 3 regionais, 4 municipais, 2 estaduais e 2 federais.

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 24 representantes dos(as) trabalhadores(as), 2 de usuários(as), 2 de entidades (OSC) e 1 do poder público. Todos na modalidade de titulares. Foram também aclamados 02 conselheiros do COMAS como delegados. Os nomes dos(as) delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos e entidades representadas, constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 20h, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social de Sapopemba, sendo esta ata lavrada por Liliana Mantoni, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.